

# Crescendo ABC



## Novo presidente da FUABC e diretor da FMABC tomam posse



*Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC organizaram em janeiro sessão solene para posse, respectivamente, de Marco Antonio Santos Silva e Adilson Casemiro Pires. O evento contou com presenças dos prefeitos de São Caetano, Rio Grande da Serra, Franco da Rocha e Bertioga. Deputados, vereadores e representantes de classe, entre outras autoridades, também prestigiaram a solenidade, assim como o secretário de Estado da Saúde e os três secretários de Saúde do ABC. Págs. 8 e 9*



**Nardini inicia teste da orelhinha em recém-nascidos**

PÁG. 4



Eric Romero/PMSCS

**Hospital São Caetano pode se tornar unidade regional estruturante**

PÁG. 3



Divulgação

**Prefeitura de Itapeva agradece FMABC por ações de extensão**

PÁG. 11

# Crescimento responsável e planejamento do futuro

Entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC completa 47 anos neste 2014 em meio a um momento único e desafiador. Responsável pela criação e até hoje mantenedora da Faculdade de Medicina do ABC, a FUABC seguiu ao longo de décadas como parte indissolúvel da faculdade. Até mesmo a estrutura física e departamentos internos – como Jurídico, Compras e Recursos Humanos – eram compartilhados. E essa ligação tão próxima, na prática, levou a mantenedora a focar para dentro seu olhar gerencial, a envolver-se diretamente nas questões acadêmicas e, com isso, a assumir características muito mais relacionadas ao ensino do que à assistência.

Parcerias pioneiras na área assistencial com os municípios instituidores – Santo André, São Bernardo e São Caetano –, somadas ao atendimento ambulatorial no campus universitário, proviam os estudantes do ensino prático, essencial à formação. Porém, a colaboração com a saúde regional ainda era pequena.

Ao longo dos anos, o aumento da expectativa de vida da população e o número cada vez maior de usuários no Sistema Único de Saúde, assim como a evolução da ciência, novas tecnologias e a necessidade de atualização permanente do conhecimento, levaram as prefeituras



do ABC a enxergar a Fundação do ABC de uma outra maneira. Os gestores regionais começaram a vê-la como parceira estratégica na administração da saúde, na capacitação profissional e na assistência de qualidade à população. A FUABC, por sua vez, finalmente vestiu essa camisa.

Esse novo e importante papel regional estratégico foi fortalecido sobremaneira em 2001, quando o caráter filantrópico da instituição permitiu caracterizá-la juridicamente como Organização Social de Saúde. A partir de então, inaugurou e passou a gerenciar em

100% o maior equipamento público de saúde do Grande ABC, o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André.

Não há dúvidas de que a Fundação do ABC deu conta do recado. A experiência positiva na parceria com o Estado reforçou a importância da entidade na região e, ano após ano, novos convênios foram firmados. A totalidade da gestão dos complexos hospitalares de São Caetano e de São Bernardo contemplam esse novo momento, assim como do Hospital da Mulher de Santo André. Também expandimos fronteiras e chegamos a Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Franco da Rocha, Praia Grande e Bertioga.

E ainda há muito por vir, pois temos mais a oferecer. É em meio a este cenário que assumo a Fundação do ABC. O orçamento global para 2014 está estimado em R\$ 1,5 bilhão. Porém, somente 1% desse total é destinado à mantenedora. É pouco pelo pacote de benefícios ofertado às mantidas e aos municípios onde estão instaladas. Somente nos gastos com pessoal, por exemplo, a economia tributária de nossas mantidas chega a 26,8%.

Sem um mínimo de contrapartida, a Fundação do ABC é solidária perante todas as contratações das mantidas. E hoje são mais de 15,6 mil funcionários diretos. A mantenedora

também é responsável pelos atos praticados, dívidas e até mesmo problemas de ordem clínica.

Precisamos rediscutir o financiamento de tudo isso, a fim de que o crescimento dos últimos anos não seja interrompido por falta de planejamento, pela falta de visão de futuro. Também devemos atentar para a importância do fortalecimento da marca FUABC, que é sinônimo de qualidade, mas, nem sempre está presente em nossos hospitais e demais unidades parceiras.

Por fim, mais do que crescer, precisamos entender que já somos grandes. E não são poucos os desafios de uma das maiores organizações de saúde do Estado. O treinamento permanente dos colaboradores, a atualização profissional e o fornecimento de mão de obra altamente qualificada são compromissos dessa Presidência. Não mediremos esforços para que a Fundação do ABC siga ampliando fronteiras. Porém, a manutenção dos elevados índices de satisfação da população é prioridade, assim como a preocupação permanente com a humanização do atendimento, com o serviço de qualidade aos usuários.

**Marco Antonio Santos Silva**  
Presidente da Fundação do ABC

## Hospital da Mulher inicia coleta de óleo de cozinha

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, de Santo André, deu início à ação socioeducativa no combate ao descarte de óleo de cozinha na rede de esgoto. Desde o final de 2013, a unidade conta com um ecoponto de coleta na recepção central, local por onde circulam cerca de 5 mil pessoas por semana entre pacientes, profissionais de saúde e moradores do entorno.

O início da coleta de óleo de cozinha foi

viabilizado a partir de parceria com o Instituto Triângulo – ONG de Santo André que realiza campanha batizada Junte Óleo. A meta do hospital é proteger o meio ambiente a partir da conscientização e incentivo para o descarte correto do produto. Cada dois litros de óleo deixados no ecoponto são trocados por duas pedras de sabão ecológico. “Muitas vezes as pessoas despejam no vaso sanitário ou na pia o óleo utilizado em frituras. Isso

ocorre por falta de conhecimento ou dificuldades para chegar até o posto de coleta mais próximo da residência”, explica a superintendente do Hospital da Mulher, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar.

Apesar de simples, a medida traz diversos benefícios ao meio ambiente, tendo em vista que o óleo de cozinha dificulta o processo de tratamento de esgoto, compromete a fauna aquática, entope encanamentos

e contribui para a proliferação de ratos e baratas. Além disso, gera aumento do uso de produtos químicos para limpeza de tubulações, dificulta a infiltração da água no solo e contribui para o aquecimento global devido à produção de gás metano durante a decomposição. Óleo e gordura usados estão entre os resíduos mais poluentes produzidos pelo ser humano. Apenas 1 litro pode contaminar até 1 milhão de litros de água.

**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação.** Presidente: Dr. Marco Antonio Santos Silva; Vice-Presidente: Dr. Maurício Mindrisz. Secretário-Geral: Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

**Conselho de Curadores (Titulares):** Arié Carneiro; Barbara Renna Pavin; Emilio de Fina Jr.; Cláudio Antonio Rufino Gomes; Itor Germano Silva; João Eduardo Charles; José Francisco de Araujo; José Roberto Espindola Xavier; Luciano Lourenço da Costa; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Francisco da Silva; Mariana Gasparelli de Souza; Nilson Rodrigues da Silva; Sérgio Pedro Baldassini; Margareth Lodos Tangerino; Tatiana Mara Palma; Thiago Marchi Sacoman; Vanderley da Silva Paula. **Conselho Fiscal:** Walter Aparecido de Faria (Santo André); Maisa França Rocha (São Caetano do Sul); e Renata Sanchez Soares (São Bernardo do Campo).

**Instituições Gerenciadas:** Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dr. João Gustavo Negrão; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Rafael Moraes Pinto; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Manoel Nunes Cardoso Neto; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertioga: Rogério Anthon Bigas; Superintendente do Hospital Nardini: Dr. Morris Pimenta e Souza; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Dr. Lázaro Roberto Leão; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. Wagner Boratto; Superintendente do Hospital de Clínicas de SBC: Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltrami.

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Joaquim Alessi, Eduardo Nascimento e Marina Camargo; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Marina Camargo, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Aranha e Vanessa Paro. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

**FUABC-FMABC:** Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



# Comitiva do Estado visita Hospital São Caetano

**Unidade pode se tornar "estruturante", com capacidade para transplantes e cirurgias cardiovasculares**

Comitiva da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo liderada pelo coordenador de Serviços de Saúde, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, esteve em 6 de fevereiro no Hospital São Caetano para vistoria técnica do espaço. O objetivo é o início das tramitações legais no intuito de que a unidade seja transformada em hospital de modelo estruturante com competência ao atendimento terciário. A visita foi acompanhada pelo prefeito Paulo Pinheiro, pelos secretários municipais de Saúde e de Governo à época, Mario Chekin e Sallum Kalil Neto, respectivamente, por parte do corpo técnico do hospital e vereadores.

Andar por andar, sala por sala, a delegação analisou minuciosamente todas as dependências do Hospital São Caetano, observando cada detalhe da histórica instituição – um dos marcos da saúde do Grande ABC. “Esse é um projeto a ser desenvolvido a médio prazo”, informou Dr. Geraldo Reple Sobrinho.

**TRATA-**

## TIVAS ADIANTADAS

Os esforços empreendidos pela equipe técnica da Prefeitura sancaetanense, que constantemente tem solicitado apoio aos governos Estadual e Federal para abrir por completo o Hospital São Caetano, estão surtindo efeitos positivos à cidade. Durante a cerimônia que deu posse ao novo presidente da Fundação do ABC, Marco Antonio Santos Silva, e ao diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Adilson Casemiro Pires, no final de janeiro, o secretário Estadual de Saúde, Dr. David Everson Uip, confirmou a intenção do Governo de São Paulo de transformar o Hospital São Caetano em unidade estruturante. Trata-se de projeto formulado pelo Estado, que concede subsídios a hospitais paulistas segundo características previamente acordadas, entre as quais a de estruturante, estratégico, de base aos estruturantes e de apoio, para auxílio às Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

Na solenidade de posse na FUABC-FMA-BC, Dr. David Uip firmou compromisso de transformar o Hospital São Caetano em unidade estru-

turante a partir de parceria entre Ministério da Saúde e Governo do Estado. Segundo o gestor estadual, o equipamento servirá de apoio aos hospitais da região, “completando o complexo de atendimento à população do SUS no Grande ABC”.

Ao se tornar estruturante, a unidade terá competência ao atendimento terciário, capaz de receber casos de alta complexidade como transplantes e cirurgias cardiovasculares, por exemplo. Considerando uma das casas de saúde mais tradicionais de todo o ABC – foi inaugurado em 25 de julho de 1954 –, o Hospital São Caetano passará a receber cerca de 70% a mais de recursos do que está previsto na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS).

Para Dr. David Uip, a unidade é “absolutamente estratégica a toda a região do ABC”. Por essa razão, é necessário que esteja em pleno funcionamento e, conseqüentemente, totalmente à disposição dos moradores. “Temos que valorizar o que existe. Não adianta sair construindo novos hospitais se não estruturarmos os que já estão em funcionamento”, afirmou o secretário de Estado da Saúde.

A notícia

transmitida por Uip foi recebida com entusiasmo pelo prefeito Paulo Pinheiro. “Agradecemos muito essa iniciativa. Estamos constantemente em busca de soluções para tornar o Hospital São Caetano novamente uma referência em saúde”, ressaltou o comandante do Paço Municipal.

Unidade cogida pela Fundação do ABC e Prefeitura Municipal, o Hospital São Caetano foi municipalizado e reaberto em fevereiro de 2012. Sem realizar cirurgias e

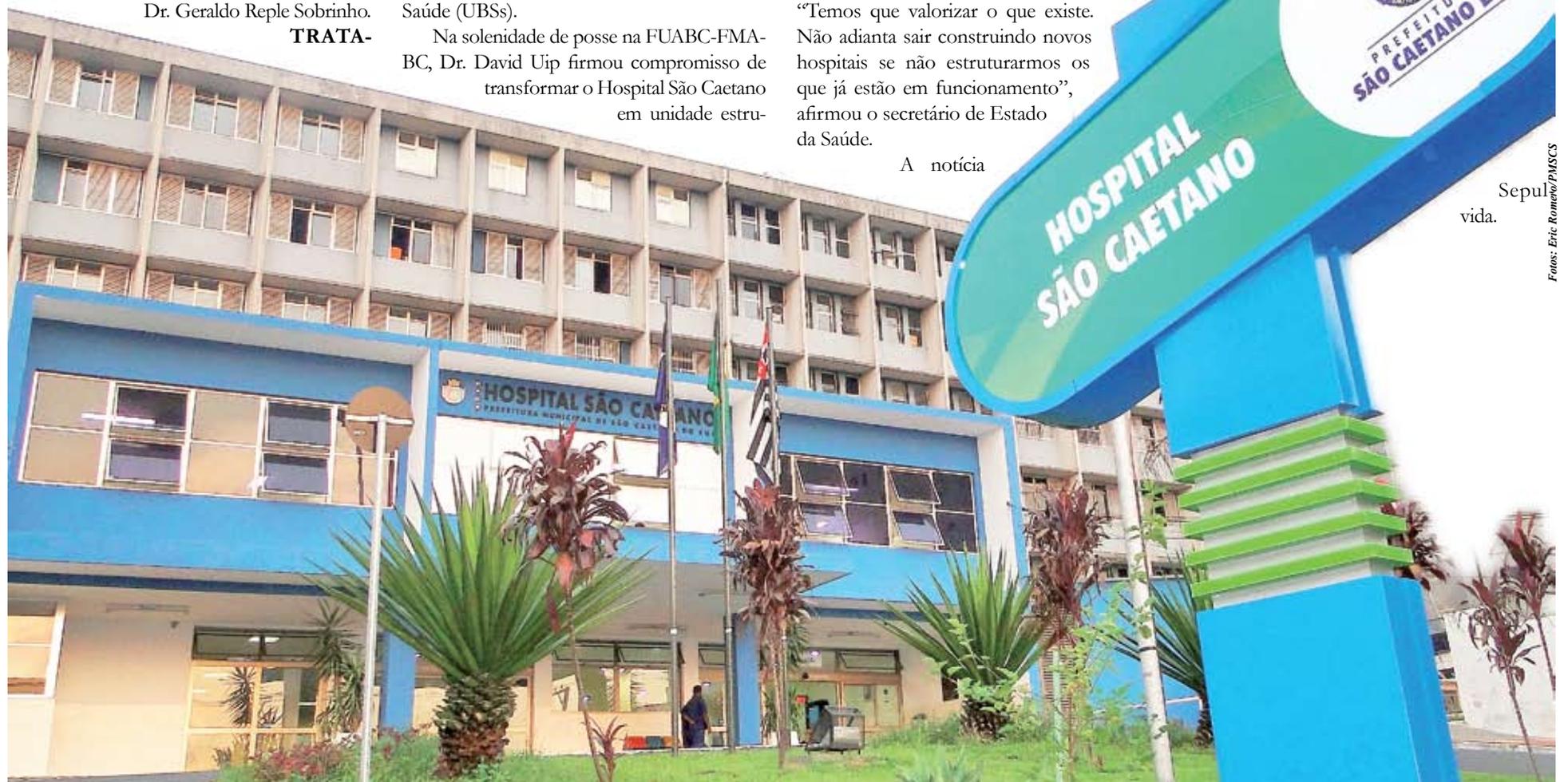
internações, os trabalhos focam o atendimento ambulatorial, como no Núcleo de Atenção à Saúde do Homem e no Centro de Fisioterapia e Reabilitação Sebastião



Unidade estruturante servirá a toda região do ABC



Projeto prevê atendimento de alta complexidade



# Hospital Nardini inicia teste da orelhinha em recém-nascidos

**Equipamento diagnostica problemas auditivos precocemente e antecipa tratamentos**

Os exames de triagem neonatal são fundamentais para auxiliar a identificação precoce de diversas doenças congênitas ou infecciosas do recém-nascido. Entre os exames está o teste da orelhinha, que possibilita mensurar e descobrir perdas auditivas leves ou severas. A técnica começou a ser aplicada em 3 de fevereiro em todos os bebês nascidos no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini com resultado entregue na hora. A iniciativa de incluir o procedimento aos outros testes já disponibilizados (pezinho e coraçozinho) faz parte da reestruturação feita na UTI Neonatal da unidade, com respaldo à oferta de cuidado e acolhimento defendida pela nova gestão da Saúde em Mauá.

O exame chamado de Emissão Otoacústica Evocada é o método mais moderno para diagnóstico de problemas de surdez nos primeiros dias de vida. A realização no próprio hospital oferece maior comodidade às mães,

que não precisam mais ser encaminhadas à rede para marcação do teste. O investimento para aquisição do aparelho analisador de emissões acústicas custou à Secretaria Municipal da Saúde R\$ 20 mil e foi financiado com recursos provenientes do Governo Federal, do Programa Viver Sem Limite da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

O teste da orelhinha é indolor, não invasivo e feito durante o sono natural da criança. Um objeto parecido com fone de ouvido é colocado por alguns segundos na orelha do bebê, emite sons de fraca intensidade e recolhe respostas que a orelha interna do bebê produz. Em seguida, o aparelho faz a impressão do resultado, que logo é entregue à mãe. “A realização do exame no próprio hospital, além de oferecer maior comodidade à mãe, evita que as crianças eventualmente falem nos dias marcados. A técnica



*Realização do exame no próprio hospital oferece comodidade e impede eventuais faltas nos dias agendados*

é importantíssima, inclusive, para auxiliar no desenvolvimento da linguagem e dos outros sentidos”, explica a fonoaudióloga do Nardini, Caroline Bono Gelati. A perda auditiva é uma das anormalidades mais comuns presentes no nascimento e, se não detectada precocemente, pode impedir o desenvolvimento cognitivo e da fala.

Vale lembrar que o exame não é o único procedimento utilizado para concluir o diagnós-

tico. Se o teste inicial acusar alguma deficiência auditiva, o mesmo procedimento é refeito em um mês. Quando o problema persiste, a criança é submetida a exames complementares.

O teste da orelhinha é obrigatório e gratuito desde a aprovação da Lei nº 12.303, de 2 de agosto de 2010. O Conselho Federal de Fonoaudiologia recomenda que o exame seja realizado na maternidade, antes da alta hospitalar.

## Urologia organiza curso de ureteroscopia flexível

A disciplina de Urologia da FMABC organizou em 18 de janeiro o primeiro curso teórico e prático de ureteroscopia flexível para formação de residentes. Coordenado pelo Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto e sob supervisão do Dr. Antonio Carlos Lima Pompeo, o treinamento reuniu residentes R3, R4 e R5 em aulas teóricas sobre o passo a passo da ureteroscopia flexível, seguidas de treinamento prático do procedimento cirúrgico em estações “Hands On”, com simuladores e equipamentos de alta tecnologia.

A ureteroscopia é procedimento considerado minimamente invasivo. Consiste na verificação do ureter por via endoscópica, através de um aparelho com uma microcâmera na ponta, que é passado pela uretra e bexiga, até chegar ao ureter. Dessa forma, é possível visualizar o problema sem



*Treinamento reúne médicos residentes da FMABC*

necessidade de incisão cirúrgica, o que reduz o tempo de internação e de recuperação do paciente.

A indicação é feita principalmente em casos

de obstrução urinária provocada por cálculos (pequenas “pedras” que se deslocam dos rins para o ureter). Essa obstrução causa forte cólica e ocorre, geralmente, em pacientes com idade

entre 20 e 40 anos. Com a ureteroscopia é possível identificar os cálculos e removê-los. O procedimento também é adotado quando há suspeita de tumor de ureter (que normalmente acomete fumantes com mais de 60 anos de idade), momento em que é retirada pequena parcela do local suspeito e encaminhada para biópsia.

O curso teórico e prático de ureteroscopia flexível teve parceria com o ICEPS - Instituto de Capacitação em Ensino e Pesquisa em Saúde.

**Formatura:** Em 21 de dezembro, a disciplina de Urologia realizou cerimônia de formatura para os médicos residentes de 2013. Os mais novos urologistas da FMABC são os doutores Ariê Carneiro, Leonardo Monte Marques Lins e Marcel Aranha da Silveira.

# Novo vice-diretor da FMABC dará ênfase à formação acadêmica

**Após 18 anos na Medicina ABC, Dr. Fernando Fonseca conhece principais virtudes, demandas e desafios que terá nos próximos 4 anos**

Professor da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador do Laboratório de Análises Clínicas desde 1996, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca é o novo vice-diretor da FMABC. Farmacêutico-Bioquímico com habilitação em Análises Clínicas, o docente traz no currículo vasta experiência no campo do ensino e da pesquisa, com pós-doutorado no Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa do Hospital Albert Einstein e pós-doutorado no Roche Center for Medical Genomics de Basel, na Suíça, além de Doutorado em Medicina / Hematologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Na FMABC, Dr. Fernando Fonseca também é coordenador de Graduação e do curso de Gestão em Saúde Humana, além de orientador permanente do Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde. Após 18 anos de atuação na Medicina do ABC, o novo vice-diretor conhece profundamente as virtudes, demandas e particularidades da escola, assim como os desafios que terá no mandato 2014-2017. “Educar é um processo contínuo e permanente. Não existe faculdade se os cursos não tiverem alunos felizes e professores satisfeitos. Trabalharemos para isso”, garante Fernando Fonseca, que tomou posse em 23 de janeiro último ao lado o diretor reeleito, Dr. Adilson Casemiro Pires.

Confira nesta reportagem entrevista completa com o novo vice-diretor.

**Como o senhor definiria a FMABC hoje? Qual sua visão sobre a instituição?**

**Fernando Fonseca (FF):** A Faculdade de Medicina do ABC hoje é grande, consolidada e respeitada não só na região do ABC, mas no cenário nacional da educação. Fazemos parte da minoria das instituições de ensino que ainda se preocupam com a formação dos alunos. Conseguimos aliar bons professores, infraestrutura e ainda formar alunos que certamente fazem a diferença na área da saúde do Grande ABC e de São Paulo. Isso nos dá muito orgulho.

**Quais os principais desafios que acredita que terá pela frente como vice-diretor?**

**FF:** Consolidar todos os cursos da FMABC, integralizando alunos e professores para destacar as diferentes formações oferecidas. Queremos o melhor médico formado, o me-



*Fernando Fonseca: "Não existe faculdade se os cursos não tiverem alunos felizes e professores satisfeitos. Trabalharemos para isso"*

lhor enfermeiro, o melhor terapeuta ocupacional, o melhor farmacêutico, o melhor gestor em saúde humana, o melhor nutricionista e o melhor fisioterapeuta. A concorrência é grande e sabemos que precisamos fazer tudo para que isso aconteça.

**Muito se fala sobre a integração entre os cursos da Faculdade. Essa integração existe atualmente? É possível melhorar esse trabalho?**

**FF:** A integração existe e precisa ser melhorada. O processo é permanente. Aliás, educar é um processo contínuo e permanente. Há 4 anos as relações entre os cursos e a representatividade dos demais cursos dentro da FMABC melhorou muito. A Medicina é o imã, a âncora com 45 anos de história. Foi a partir da estrutura do curso de Medicina que foi possível pensar e gerar os demais cursos. Cada um está fazendo a sua história e história de sucesso. Os alunos hoje se reconhecem e se respeitam. Estamos conseguindo, na medida do possível, essa integração.

**O senhor passou a compor o núcleo diretivo da FMABC recentemente. Já havia pensado em um dia assumir o cargo de vice-diretor da instituição?**

**FF:** Trabalho na Faculdade de Medicina do ABC há 18 anos. Confesso que nunca havia imaginado compor o Núcleo

Gestor e muito menos ser vice-diretor. Aceitei compor a chapa porque acompanhei o esforço do professor Adilson Casemiro Pires em fazer o melhor para a Faculdade. A responsabilidade é muito grande. Peço que, com humildade e vontade, Dr. Adilson, eu e os colegas do Núcleo Gestor consigamos nortear a FMABC para o caminho que merece, que é o reconhecimento total da comunidade acadêmica, científica e educacional.

**O que os alunos podem esperar neste segundo mandato, deste novo vice-diretor?**

**FF:** A Faculdade possui uma característica importante e marcante: tudo é feito com os alunos e para os alunos. Eles podem e devem esperar apoio irrestrito nessa gestão. Espero contar com os discentes em todas as decisões para engrandecer ainda mais a nossa FMABC. Não existe faculdade se os cursos não tiverem alunos felizes e professores satisfeitos. Trabalharemos para isso!



*Novo vice-diretor coordena Laboratório de Análises Clínicas da FMABC desde 1996*

# Complexo Irmã Dulce tem novo superintendente

Após cinco anos como superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande, o médico ginecologista e obstetra Inacio Lopes Júnior deixa o cargo. A direção do complexo de saúde gerenciado pela Fundação do ABC, que envolve também a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara e o Pronto-Socorro Central, passa a ser do médico cirurgião Manoel Nunes Cardoso Neto.

Ao assumir a direção do complexo, Neto afirma que a população de Praia Grande pode esperar muito comprometimento. “Tenho identificação muito grande com o hospital, PS e UPA. Participei ativamente desde o início da gestão da FUABC, primeiramente no hospital e depois no PS”, expõe.

Neto começou a atuar profissionalmente como médico plantonista de Cirurgia Geral na então Santa Casa de Praia Grande em 2004, posteriormente integrando a equipe e depois a chefia – já na gestão FUABC. Dirigiu o PS Central sob administração direta da Prefeitura, onde é concursado como médico, e passou a coordená-lo na atual gestão, vindo



a ser vice-diretor clínico do complexo. “Conheço bem todos os setores e principalmente os funcionários que integram a grande equipe assistencial da instituição. Galguei todos os degraus até alcançar a Superintendência, por

isso fico tranquilo ao assumir essa função, que exige muita responsabilidade”, declara.

Para o novo superintendente, que deseja buscar creditações e certificações, a qualidade dos serviços é o objetivo central da gestão. “Outro desejo é o de tornar o ‘Irmã Dulce’ um hospital escola e também oferecer residência médica. Para tanto, contamos com a parceria da Faculdade de Medicina do ABC”.

## HERANÇA MÉDICA

Nascido em Mogi das Cruzes (SP), Manoel Nunes Cardoso Neto foi criado em Itapetininga (SP) e recebeu influência do pai, o médico Ildelfonso Cardenas Nunes Cardoso, assim como dos irmãos – também médicos.

Graduado em Medicina pela Universidade de Gama Filho (RJ), fez especialização em cirurgia geral e endoscopia pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos e atualmente conclui MBA Executivo de Gestão em Saúde no INSPER. Em 10 anos de atuação médica, trabalhou em hospitais da região como cirurgião e endoscopista. No ‘Irmã Dulce’ foi o responsável pela primeira

cirurgia por videolaparoscopia.

Morando em Praia Grande desde 2008, Neto tem 37 anos, é casado e pai de duas filhas.

## ESTRUTURAÇÃO E PROGRESSO

Inacio Lopes Júnior encerra ciclo que começou em 2008, com a estruturação do atendimento hospitalar de Praia Grande, e se conclui com a consolidação do ‘Irmã Dulce’ como referência regional. Com os progressos que permitiram a ampliação no número de leitos e complexidade, bem como a expansão da gestão da FUABC para o Pronto-Socorro Central e a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, inicia-se uma nova etapa rumo ao aprimoramento das ações.

“O hospital deu grande salto qualitativo e quantitativo em seus serviços, com impacto positivo em toda a região”, avalia Lopes, que apoiará seu sucessor neste período de transição. “Nossa meta é continuar avançando em busca da excelência, com as mudanças necessárias nesse processo evolutivo”.

## PS Central supera 6 mil atendimentos no fim de ano



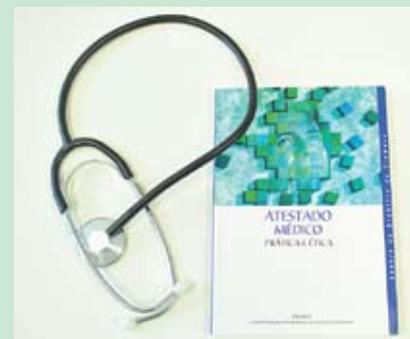
Equipado com nova Sala de Emergência, inaugurada em novembro passado, o Pronto-Socorro Central ao lado do Hospital Municipal Irmã Dulce realizou 6.069 atendimentos entre os dias 24 de dezembro e 1º de janeiro. Gerenciado pela Fundação do ABC desde março de 2011, o PS se preparou para atender ao aumento da demanda no período funcionando com equipes completas.

Do Natal ao Réveillon, entre os casos mais frequentes que deram entrada à Sala de Emergência estiveram mal-estar

e dor abdominal, bem como afogamentos e politraumatismos provocados por acidentes automobilísticos, atropelamentos e quedas. Do total de atendimentos, 3.398 foram de clínica médica e 1.668 de traumatologia-ortopedia.

Já a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, no bairro Samambaia, totalizou 3.971 atendimentos entre Natal e Ano Novo, dos quais 2.842 em clínica médica. Assim como o hospital e o PS Central, a UPA é gerenciada pela FUABC.

## Diretor é coautor de livro sobre atestado médico



Assim como prontuário e ficha de atendimento, o atestado é um dos documentos mais comuns no cotidiano profissional dos médicos. Solicitado por motivações diversas, de óbito a afastamento de trabalho, esse documento aparentemente simples envolve aspectos complexos que consumiram três anos de trabalho do Grupo de Apoio às Comissões de Ética (Gacem) do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) e resultaram no livro “Atestado Médico - Prática e Ética”, lançado pelo órgão.

O médico e advogado Airton Gomes, diretor técnico do Hospital Municipal Irmã Dulce, é coautor da obra, elaborada ao todo por 13 médicos especialistas em

diferentes áreas, como Medicina Legal e Medicina do Trabalho. “Foi feito a várias mãos, fruto de discussões e análises por profissionais envolvidos com o direito e a ética. Aborda temas relevantes para o dia-a-dia dos médicos”, destaca.

Segundo Gomes, atestados médicos são documentos em que os médicos comunicam algo à sociedade e que geram algum tipo de efeito, com repercussões na vida civil das pessoas.

O livro aborda definições, modelos, fluxogramas, possíveis equívocos e dilemas éticos por tipo de atestado, como os vinculados ao trabalho, para gestantes, de saúde e de óbito, entre outros. Há capítulo específico sobre sigilo médico. Contém ainda anexo com resoluções do Conselho Federal de Medicina e outras disposições.

“Há muita desinformação”, afirma Gomes, que espera a utilização do livro pelos médicos como manual de consulta, “sem a pretensão de esgotar o tema”.

A versão digital do livro está disponível no site do Centro de Bioética do Cremesp (www.bioetica.org.br), bastando clicar no ícone Biblioteca. O acesso é aberto à população.

# Primeira fase de implantação do HC será concluída em fevereiro

**Já estão em funcionamento 10 leitos de UTI e 30 de clínica médica**

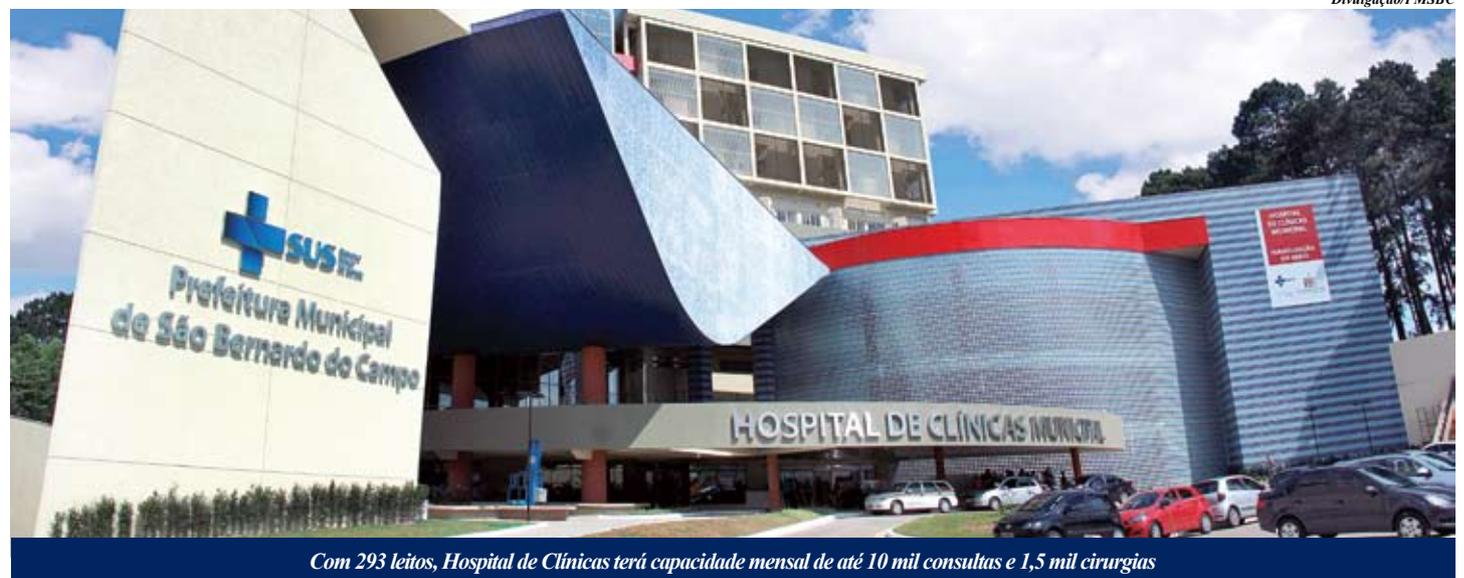
A primeira fase de implantação dos serviços do Hospital de Clínicas Municipal José Alencar será concluída até o final de fevereiro. O anúncio foi feito na tarde de 22 de janeiro, durante visita do prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, a unidade. Também estiveram presentes o vice-prefeito, Frank Aguiar, e o então secretário de Saúde, Arthur Chioro.

Desde o dia 21 estão em funcionamento 10 leitos de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) e outros 30 de clínica médica. Até o final de fevereiro serão mais 24 leitos de traumatologia e seis de neurocirurgia, concluindo a implantação da fase inicial. “Quando o hospital começou a funcionar em 17 de dezembro demos início à instalação da primeira fase. Depois de dois meses da conclusão, vamos começar a implantação da segunda fase, que inclui o início do ambulatório de traumatologia no térreo. Dessa forma poderemos começar a fazer a triagem e as primeiras cirurgias de pequeno, médio e grande porte”, disse o secretário de Saúde, Arthur Chioro, lembrando ainda que será ampliada a oferta de exames complementares.

Internada em 15 de janeiro na ala de clínica médica do Hospital de Clínicas Municipal, a lavadeira Marli da Silva, 49 anos, não poupou elogios ao atendimento que vem recebendo em decorrência de sua doença pulmonar. “Sinto-me em casa. Os médicos são compreensivos, o ambiente é higiênico e a estrutura maravilhosa”, disse. “Eu entrei aqui fumando e bebendo muito, mas os enfermeiros conversam muito comigo para largar isso. Não quero mais fumar e nem beber. Se eu não tivesse uma filha de oito anos, moraria aqui no hospital”, brincou a paciente.

“Vou receber alta nos próximos dias, mas fui muito bem tratado nesta semana que fiquei internado. Nunca tinha visto um hospital assim”, elogiou o cegonheiro Flávio de Abreu Souza, 33 anos, internado em decorrência de uma celulite cutânea.

Com o funcionamento do Hospital de Clínicas Municipal José Alencar, a Prefeitura de São Bernardo busca recursos para construir o novo Hospital de Urgência, que ficará localizado na Rua Joaquim Nabuco. “O Hospital e Pronto-Socorro Central foi criado cheio de puxadinho e arranjos. Nós temos um Plano Diretor, que prevê, com a inauguração do HC, a transformação do Hospital Municipal Universitário (HMU) em Hospital da Mulher. Também estamos pleiteando recursos junto



Com 293 leitos, Hospital de Clínicas terá capacidade mensal de até 10 mil consultas e 1,5 mil cirurgias

ao Ministério da Saúde para construir o novo Hospital de Urgência”, disse Chioro.

## MODELO PARA O PAÍS

O Hospital de Clínicas de São Bernardo terá total de 293 leitos, sendo 197 de internação e 96 leitos complementares (60 de UTI, sendo 20 pediátricos e 40 adultos, 29 de recuperação anestésica e sete de hospital-dia). O edifício reúne três blocos e 11 pavimentos, além de ambulatório, Hospital-Dia e Terapia Renal Substitutiva para procedimentos de hemodiálise.

Entre os diferenciais da unidade está a área de cardiologia, que conta com moderno equipamento de hemodinâmica, destinado ao diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares. O aparelho possibilita intervenções minimamente invasivas, feitas com introdução de fins cateteres que percorrem o aparelho circulatório dos pacientes até o coração, permitindo visualização em tempo real dos vasos obstruídos e capaz de realizar a desobstrução. A novidade irá dobrar a oferta do serviço no município e diminuir o tempo de execução dos procedimentos, que atualmente são realizados por empresa terceirizada para o Hospital Anchieta e para o Hospital e Pronto-Socorro Central. Hoje são aproximadamente 50 cateterismos por mês, 10 angioplastias de coronárias e 15 angioplastias periféricas.

Erguido em área de 18 mil metros quadrados no Bairro Alvarenga, o Hospital de Clínicas será uma das unidades mais modernas do Brasil e terá capacidade para atender as principais demandas de saúde em especialidades cirúrgi-

cas, diagnóstico por imagem, medicina nuclear, especialidades clínicas e pediátricas, além de transplantes de órgãos – como rins e córnea – e cirurgias ortopédicas de grande porte.

Mesmo agregando a última palavra em tecnologia, equipamentos e sistemas de informação, o novo Hospital de Clínicas Municipal de São Bernardo promete se superar também no conceito de humanização. Janelas para cada leito, atenuando a sensação de isolamento em ambientes fechados, e uso de cores nos diferentes espaços, trazendo identidade de vida ao hospital, são alguns dos diferenciais.

Outro ponto alto é a melhor visualização dos pacientes graças à disposição das clínicas

em forma de colmeia. Cada posto de enfermagem tem acesso visual direto a um setor com 15 leitos. Do lado externo foram privilegiados espaços ajardinados em janelas e áreas de convivência em cada andar, permitindo interação entre pacientes e familiares até mesmo em unidades críticas como UTIs.

A previsão é de que a unidade esteja funcionando em sua totalidade até 2015, quando terá capacidade para fazer mensalmente cerca de 10 mil consultas, 1,5 mil internações e 1,5 mil cirurgias. O custeio total estimado é de 12 milhões mensais – 70% sob responsabilidade do Governo Federal e 30% do município. Serão aproximadamente 1.400 funcionários.



Prefeito e secretário de Saúde visitam HC e anunciam novos leitos de traumatologia e neurocirurgia

Divulgação/PMSBC

Raquel Toth/PMSBC

# Novo presidente da Fundação do ABC e

**Solenidade contou com prestígio de prefeitos e do secretário de Saúde do Estado, além dos secretários de Saúde das três cidades mantenedoras da FUABC**



*Dr. Adilson Casemiro Pires, Marco Antonio Santos Silva, Mauricio Mindrisz e Dr. Fernando Fonseca*

Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC organizaram em 23 de janeiro sessão solene para posse, respectivamente, de Marco Antonio Santos Silva e Adilson Casemiro Pires. O evento no Anfiteatro David Uip contou com presenças dos prefeitos Paulo Pinheiro, de São Caetano, Gabriel Maranhão, de Rio Grande da Serra, Kiko Celeguim, de Franco da Rocha, e José Mauro Orlandini, de Bertioga. Deputados, vereadores e representantes de classe, entre outras autoridades, também prestigiaram a solenidade, assim como o secretário de Estado da Saúde, Dr. David Uip, e os três secretários de Saúde do ABC – Homero Nepomuceno Duarte, Arthur Chioro (hoje ministro da Saúde) e Sallum Kalil Neto, respectivamente.

A abertura do evento esteve à cargo do presidente da FUABC na gestão 2012-2013, Mauricio Mindrisz, que agora assume a vice-Presidência da instituição: “Agradeço, de coração, a todos os funcionários. Foram muitas as conquistas no período, mas ainda temos grandes desafios”, revelou Mindrisz ao enumerar: “Precisamos criar política salarial, sobretudo para médicos, a fim de evitar competição entre as unidades da FUABC em diferentes municípios. Neste início de ano também estamos encaminhando a documentação em busca de tornar a Medicina ABC um Centro Universitário. Além disso, acredito que devemos

retomar as discussões sobre participarmos da criação de uma faculdade de medicina em São Bernardo”.

Ao tomar posse, o novo presidente da Fundação do ABC ressaltou a necessidade de firmar compromisso efetivo entre mantenedora e mantidas, a fim de aumentar a receita da FUABC para viabilizar novos projetos, melhorar serviços e processos, além de

investir em qualificação profissional. “A Fundação do ABC é uma instituição filantrópica voltada ao atendimento em saúde e educação. Encontra-se reconhecida como Organização Social de Saúde pelo Governo do Estado de São Paulo e diversos municípios. Por meio dessa condição específica ligada à filantropia, proporciona todo um pacote de benefícios às mantidas e às cidades onde estão instaladas.

Fala-se de orçamento anual projetado de 1,5 bilhão de reais para a FUABC, mas à mantenedora cabe apenas cerca R\$ 15 milhões. Para 2014, projetamos auferir no máximo R\$ 16,6 milhões, valor ainda muito aquém das necessidades da mantenedora e das possibilidades das mantidas, que usufruem dos benefícios legais proporcionados por uma OSS, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico”, reforçou Marco Antonio Santos Silva, ao exemplificar: “A média de 1% de dividendo não condiz com a economia mínima de 26,8% nos gastos com pessoal que beneficia as mantidas. Somados os últimos 6 anos, só essa isenção previdenciária passou de R\$ 800 milhões em todas as mantidas, sem que a Fundação, responsável direta por essa economia de recursos, tivesse um mínimo de contrapartida”.

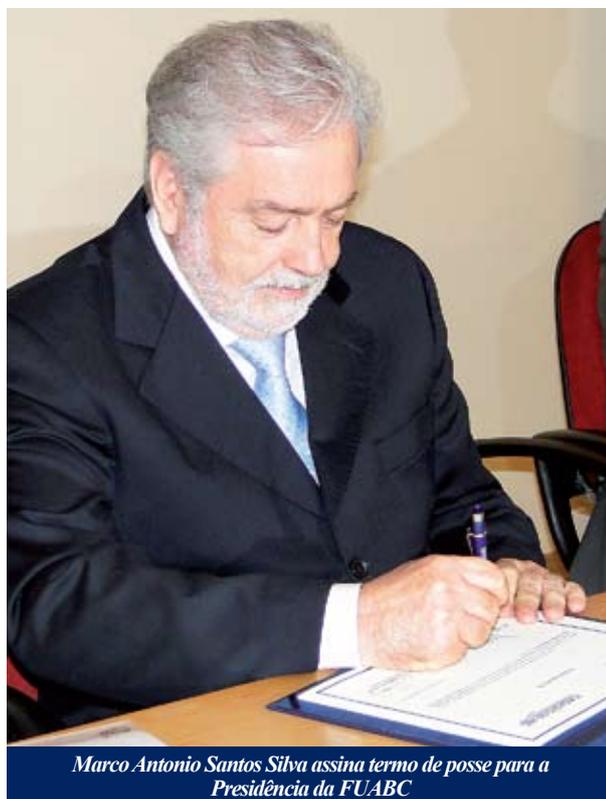
Apesar disso, no campo jurídico a Fundação do ABC responde solidariamente perante todas as contratações das mantidas. “O financiamento

de tudo isso precisa ser rediscutido, com o compromisso pelo futuro. A FUABC delega poderes aos gestores locais, mas é responsável pelos atos praticados, dívidas e até mesmo por problemas de ordem clínica. E não dispõe de um fundo para enfrentar eventuais ações nesses casos. O quadro torna-se ainda mais preocupante quando vemos que o total de colaboradores chegou neste janeiro de 2014 a 16.926 pessoas, contando-se terceirizados e autônomos. O total de funcionários diretos é 15.649”, destacou.

Além do aumento da receita, Marco Antonio Santos Silva iniciou o mandato com boas notícias aos colaboradores: “Assumo o compromisso, nesta gestão que se inicia, de promover política de qualificação profissional, com objetivo de colocar à disposição dos gestores das mantidas pessoal altamente treinado para colaborar com a solução de problemas e oferecer propostas modernas e eficientes para o sucesso de seus equipamentos”.

Em relação à FMABC, o novo presidente anunciou que terá como meta criar condições adequadas para o “investimento firme em pesquisa, com o quê nossa Faculdade não apenas terá condições de oferecer melhores, mais avançados e eficazes tratamentos aos pacientes, como também auferir receitas com o oferecimento de serviços nos mais variados níveis possíveis a partir dessas mesmas pesquisas”. Segundo o presidente, o objetivo maior é chegar à Universidade da Saúde do ABC.

Eleito em votação unânime do Conselho de Curadores da Fundação do ABC, Marco



*Marco Antonio Santos Silva assina termo de posse para a Presidência da FUABC*

# e diretor da Medicina ABC tomam posse



Dr. Adilson Casemiro Pires com o secretário de Estado da Saúde, David Uip



Dr. Adilson Casemiro Pires e o novo vice-diretor da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Antonio Santo Silva comandará a FUABC no mandato 2014-2015. Dentro da gestão tripartite da instituição, as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano se revezam na administração a cada dois anos. O novo presidente foi indicado pelo prefeito sancaetanense Paulo Pinheiro e terá como vice Mauricio Mindrisz, seu antecessor na gestão 2012-2013. Na Secretaria-Geral permanece Dr. Jurandyr José Teixeira das Neves, ex-aluno da Faculdade de Medicina do ABC e atual secretário-adjunto de Saúde de Santo André.

Economista e administrador pós-graduado em educação, Marco Antonio está na Fundação do ABC desde o início de 2013, quando assumiu a vice-Presidência. Ex-secretário de Governo do prefeito Paulo Pinheiro, o gestor traz na bagagem quase 40 anos de experiência empresarial e 19 anos à frente da USCS – 15 anos como diretor e outros 4 como vice. Comandou todo o processo que permitiu transformar o instituto isolado IMES em Universidade de São Caetano do Sul.

## QUALIFICAÇÃO DOCENTE SERÁ FOCO DA MEDICINA ABC

Reeleito em votação expressiva da Congregação da FMABC, o cirurgião torácico Adilson Casemiro Pires estará à frente da Faculdade de Medicina do ABC na gestão 2014-2017 e buscará, principalmente, desenvolver políticas com foco na qualificação docente. “Buscaremos aperfeiçoar a qualidade dos saberes ensinados na FMABC, com incentivo importante à qualificação docente, pois queremos cursos ainda melhores”, destacou o diretor, que agradeceu o apoio inicial de todos que acreditaram no trabalho e que, neste momento, dão oportunidade para continuidade.

“Assumi a faculdade em período de grande

dificuldade e sob intervenção da mantenedora. Os cursos, apesar da alta qualidade, não se sustentavam pelo baixo número de alunos. Por essa razão resolvemos transformar a gestão”, lembrou Dr. Adilson, que detalhou: “Saímos de uma administração pessoa-dependente para o modelo processo-dependente. Se um gestor ou até mesmo o diretor deixar hoje a faculdade, os trabalhos seguem. A instituição não para. Até então, a gestão estava vinculada às chefias dos setores. Tudo ficava centralizado nas mãos de poucas pessoas. Hoje temos administração moderna, baseada em processos, o que imprime agilidade à instituição, melhor divisão de tarefas e organização, assim como eficiência, que permitiu duplicarmos a receita em menos de 4 anos”.

Entre os destaques do primeiro mandato estão a diversificação e aumento das receitas, assim como o equilíbrio das finanças da instituição. “Hoje atingimos equilíbrio econômico-financeiro e administrativo, mas não foi fácil colocar a ‘casa’ em ordem. Há 4 anos, a receita

acadêmica representava cerca de 70% da receita total da Faculdade de Medicina do ABC. Éramos completamente dependentes das mensalidades dos alunos, com muito pouco recurso para investimentos e novos projetos. Hoje a receita acadêmica representa apenas 30% do total. Realizamos incentivo importante na área de pesquisa clínica e crescemos na prestação de serviços e na assessoria em saúde. Além disso, aumentamos a Pós-graduação e as parcerias com instituições nacionais e internacionais para capacitação profissional. Também iniciamos atendimentos no campus por meio de operadoras de saúde. Graças à essa diversificação de serviços, a instituição cresceu. Saímos de orçamento anual da ordem de R\$ 30 milhões para administrarmos hoje cerca de 70 milhões”, calcula o diretor reeleito.

Segundo Pires, o projeto para adequação da instituição como centro universitário terá continuidade e entre as ações previstas para 2014 está o aumento de 50 vagas no curso de Medicina e a abertura de duas novas gra-

duações: Tecnologia em Gestão Hospitalar e Tecnólogo em Radiologia.

“Sou ex-aluno e sinto enorme gratidão por essa faculdade, que foi um divisor de águas em minha vida. Desde o ano 2000, quando fui aprovado em concurso para professor titular de Cirurgia Torácica, almejo ser diretor. Esses 4 anos foram a realização de um sonho e amadureci muito”, revelou Dr. Adilson, que também agradeceu a amizade, parceria, comprometimento e competência do Dr. Marco Akerman, vice-diretor no primeiro mandato. Nesta segunda etapa, Pires terá a seu lado o coordenador de Graduação e do curso de Gestão em Saúde Humana, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, a quem classificou como “um dos maiores cientistas do país”.

Secretário de Estado da Saúde e professor Titular de Infectologia da FMABC, Dr. David Everson Uip parabenizou Dr. Adilson Casemiro Pires e garantiu que o Hospital Estadual Mário Covas, que recentemente se tornou hospital-escola da FMABC, “receberá aporte muito importante de verbas para desempenhar suas funções universitárias”. Em relação à FUABC, o secretário afirmou: “É um privilégio a região ter uma fundação com essa competência, que pode nos ajudar nos mecanismos de gestão. É absolutamente impossível hoje fazer a gestão de um hospital da administração direta sem o apoio de uma organização social, de uma fundação pública de direito privado. É muito difícil a burocracia”, considera Dr. David Uip, que também firmou compromisso de transformar o Hospital São Caetano em unidade estruturante, por meio de parceria entre o Ministério da Saúde e o Governo do Estado. O equipamento estratégico servirá de apoio aos hospitais da região, “completando o complexo de atendimento à população do SUS no Grande ABC”.



Esposas dos anfitriões Adilson Casemiro Pires, Mauricio Mindrisz e Marco Antonio Santos Silva, respectivamente, Iris Oliveira Dias Pires, Ana Copat Mindrisz e Neide Ohta

# Hospital da Mulher incentiva acompanhante na hora do parto

**Presença de pessoas de confiança da gestante no momento do parto acalma a mulher e reduz a duração do procedimento, o uso de analgésicos e a indicação de cesarianas**



Israel Santos com a esposa Leiliane e a pequena Ketlin



Atendimento humanizado é foco do Hospital da Mulher

A mulher precisa estar segura na hora do parto. Estudos do Ministério da Saúde indicam que a tecnologia mais eficiente na hora do nascimento do bebê não foi desenvolvida por nenhum laboratório ou fabricante de equipamentos hospitalares. Na verdade, trata-se de medida bastante antiga: o suporte emocional e o apoio à mulher por um acompanhante de confiança – o marido, a mãe ou um amigo próximo. Esta mesma filosofia rege os trabalhos no Hospital da Mulher “Maria José dos Santos Stein”, de Santo André, que diariamente coloca em prática estratégias de humanização em

benefício de todos os usuários.

Pesquisas revelam que a presença de alguém de confiança da mãe na sala de parto tende a reduzir as possibilidades de cesarianas, assim como as indicações de analgesia e o tempo de trabalho, além de aumentar a satisfação da mulher. “Não é fácil para uma mulher grávida, prestes a ter seu filho, chegar a um hospital onde provavelmente nunca esteve, e saber que terá o filho onde não conhece os funcionários e a dinâmica da unidade. É nesta hora que o apoio de um acompanhante pode contribuir para o sucesso de todo o proces-

so”, acrescenta a superintendente do Hospital da Mulher, Dra. Rosa Maria Pinto de Aguiar.

Segundo a legislação, é direito da mulher dar a palavra final sobre quem deve ficar ao seu lado durante o parto – afinal, o acompanhante deve oferecer suporte emocional e segurança à gestante. “Na maioria dos casos, quem cumpre este papel é o marido. Mas não há uma regra. É a mulher que, tendo liberdade de escolha, pode optar pela companhia da mãe, avó ou de uma prima”, completa a médica.

Há situações em que ter alguém ao lado em

que se possa confiar faz toda a diferença. Para Israel Antonio dos Santos, de 28 anos, por exemplo, sua presença transmitiu segurança e tranquilizou a esposa, Leiliane das Neves Almeida, também de 28 anos, na hora do parto. “Em um momento onde se misturam várias sensações, como dor, ansiedade, alegria e estresse, eu me senti bem útil e contente em poder ajudar a mulher que amo, proporcionando parto mais normal possível e humanizado. No final, o sentimento que fica é de satisfação”, declarou Israel, pai da Ketlin, que nasceu em janeiro pesando 3,2 Kg.

## Unidade lembra “Dia Nacional da Mamografia”

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein esteve em festa dia 5 de fevereiro, quando é celebrado o Dia Nacional da Mamografia. Instituída em 2008 com objetivo de conscientizar as mulheres sobre a importância do exame preventivo, a data foi escolhida por ser o dia de Santa Ágata – protetora das mamas e padroeira dos mastologistas.

A mamografia consiste na radiografia das mamas realizada por equipamento denominado mamógrafo. É feita a partir da compressão das mamas para visualizar pequenas alterações e permite descobrir o câncer de mama em fase inicial.

O tumor de mama é o tipo mais frequente de câncer entre mulheres. Ao mesmo tempo, também é o que apresenta

maior possibilidade de cura. O mastologista do Hospital da Mulher de Santo André, Dr. Guerino Barbalaco, alerta que é preciso fazer a primeira mamografia entre 35 e 40 anos. Depois dos 40, o exame deve ser feito anualmente. A cada retorno é importante levar a mamografia anterior para avaliar possíveis alterações. “A finalidade do rastreamento mamográfico é identificar um tumor ainda não palpável, quando a possibilidade de cura está acima de 95%”, explica o médico.

Diversos fatores de risco estão associados ao câncer de mama, entre os quais a herança genética. Mulheres com mãe, irmã ou filha que desenvolveram a doença devem ficar mais atentas. Porém, independente de casos na família, toda mulher deve fazer a mamografia a partir dos 40 anos – afinal, 90% a 95% dos



casos de câncer de mama são esporádicos, ou seja, não familiares.

Outro fator de risco importante são os hábitos de vida, como obesidade, dieta desequilibrada e sedentarismo. Dr. Guerino Barbalaco aconselha alimentação saudável e atividades físicas, atitudes que podem ajudar na prevenção de qualquer tipo de câncer.

### MAMOGRAFIA GRATUITA

O acesso gratuito ao exame de mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é direito de toda mulher brasileira acima de 40 anos, assegurado desde 2009 pela Lei Federal 11.664. O encaminhamento deve ser realizado pelas unidades básicas de saúde do município.

# Prefeitura de Itapeva reconhece ações de extensão do Projeto Rondon

A Secretaria Municipal de Coordenação de Planejamento da Prefeitura de Itapeva (SEPLAN) encaminhou em 22 de janeiro carta de parabenização à toda equipe que participou do Projeto Rondon 2014 – incluindo alunos e professores da Faculdade de Medicina do ABC. Segundo o documento, o grupo levou na bagagem “metodologia de trabalho que envolve e motiva a todos para a troca de experiências e saberes capazes de transformar a sociedade”.

Ao todo foram 24 professores universitários e alunos da Faculdade de Medicina do ABC, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade de Santo Amaro (UNISA) que desembarcaram em Itapeva, a 270 km da Capital paulista, em 11 de janeiro. Foi o quarto período de atuação da equipe, que durante 9 dias buscou dar continuidade ao trabalho junto aos profissionais de diversas secretarias municipais e comunidades carentes.

O objetivo central do Projeto Rondon em Itapeva é a promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável. Por essa razão, o trabalho tem como foco orientar o planejamento e realizar atividades que incentivem as comunidades a se organizarem política e coletivamente para superar a situação em que se encontram, além de despertar e descobrir potencialidades.

“A experiência de reunir estratégias de educação, desenvolvimento local, redes sociais de suporte e gestão pública participativa foram essenciais para que a condução das ações ficasse sob responsabilidade dos educadores da FMABC. Alcançamos muitas conquistas no que tange a mobilização da comunidade e a sensibilização do poder público local para questões relacionadas às formas de gestão e planejamentos estratégicos dos principais problemas das comunidades”, explica o professor de Terapia Ocupacional da Faculdade de Medicina do ABC, Ricardo Lopes Correia, que acrescenta: “Nossas ações de extensão focam o desenvolvimento local como plataforma de participação social, que é meio e fim para atingirmos as garantias de direitos das comunidades. Entre os resultados, desenvolvemos um plano diretor da comunidade quilombola, apoiamos a construção e participação comunitária da Associação dos Moradores do Kantian, realizamos oficinas de gestão pública participativa para secretários e coordenadores de todos os



Alunos e professores da FMABC, PUC-SP, Metodista, Mackenzie e UNISA desembarcam em Itapeva para ações sociais, de saúde e cidadania

setores da Prefeitura e promovemos oficinas sobre implantação de políticas e estratégias de redução de danos aos servidores municipais para o cuidado em rede social de pessoas usuárias de álcool e outras drogas”.

Segundo o docente, as ações ganharam grande visibilidade em Itapeva. Prova disso é que está previsto para 2015 o término da construção da Casa do Rondonista, que servirá de base para futuros trabalhos na cidade e em municípios vizinhos.

## APRENDIZADO REAL

A equipe do Rondon permaneceu alojada na Escola Municipal Dom Silvio Maria Dário. As ações visaram a aproximar os estudantes universitários da realidade de Itapeva, possibilitando o contato com comunidades carentes, a contribuição na busca por soluções junto ao poder público e a capacitação de agentes multiplicadores locais. Além disso, o compartilhamento de vivências foi importante tanto para a formação dos universitários quanto para a comunidade, em processo mútuo de aprendizagem.

“As estratégias de aproximação com as comunidades, servidores públicos e gestores possibilitaram a percepção de que rodas de conversa fortalecem vínculos, amenizam diferenças, ampliam os horizontes do respeito, da dignidade e da fraternidade humana. Mais uma vez, a presença contribuiu para o aprimoramento de nossas ações, aproximando servidores públicos e comunidades, possibilitando

o desenvolvimento de políticas públicas verdadeiramente participativas”, afirmaram o prefeito de Itapeva e o secretário de Coordenação e Planejamento, respectivamente José Roberto Comeron e Marco André Ferreira D’Oliveira.

Neste 2014 foram à Itapeva pela FMA-BC os professores Ricardo Lopes Correia, do curso de Terapia Ocupacional, e Pedro Luís Sodá, do curso de Gestão em Saúde Humana. Completaram a equipe os alunos Vinícius Milani e Olga Skaf, de Medicina, e Heloíse Sene e Priscila Rodrigues, de Terapia Ocupacional. “As atividades de extensão possuem extrema importância na formação acadêmica, pessoal e social dos estudantes e educadores, pois é na

extensão que esses atores sociais aprendem o sentido da ação interdisciplinar e da produção de sentidos e significados da experiência do cuidar integral. Aprendemos a trabalhar em coletivo, a desenvolver ações prioritariamente participativas, democráticas e justas. Aprendemos a criar ferramentas de trabalho com a própria comunidade e compomos com o poder público ações mais sensíveis de escuta às linguagens e silêncios das comunidades. Trocamos histórias de vida e compreendemos que, mais do que as lógicas aprendidas na sala de aula, a vida e as relações humanas se fazem em territórios vivos e reais”, garante Ricardo Lopes Correia.



**Prof. Ricardo Correia:**  
“Mais do que as lógicas aprendidas na sala de aula, a vida e as relações humanas se fazem em territórios vivos e reais”

# Arthur Chioro assume Ministério da Saúde

**Secretário de Saúde de São Bernardo desde 2009 e parceiro da FUABC, Chioro aceita convite da presidenta Dilma Rousseff e assume Ministério**

Secretário de Saúde de São Bernardo entre 2009 e 2014, Arthur Chioro deixou o cargo oficialmente em 31 de janeiro rumo à Brasília (DF), onde assumiu em 3 de fevereiro o Ministério da Saúde. Convidado pela presidenta Dilma Rousseff, o gestor se despediu da equipe de trabalho e amigos em cerimônia no Teatro Cacilda Becker, quando agradeceu o esforço, a coesão e a sintonia na implantação de soluções para a Saúde são-bernardense.

Emocionado, Chioro também lembrou dos inúmeros parceiros que contribuíram e contribuem para a qualificação da saúde no município, entre os quais a Fundação do ABC. “A FUABC hoje é fundamental. É uma ‘baita’ ferramenta de gestão”, considerou.

O atual ministro fez breve balanço sobre os anos à frente da Saúde de São Bernardo, ressaltando a implantação integral da rede de 9 UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), a integração do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), reestruturação completa da rede de UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e a ampliação do PSF (Programa de Saúde da Família). “Quando assumi a Secretaria, São Bernardo contava com apenas 6 equipes de Saúde da Família. Hoje são 103 equipes, que garantem 74% de cobertura de Saúde da Família ao município”, contabilizou Chioro, que também destacou as implantações de 4 Farmácias Populares e do Programa Brasil Sorridente, além da construção do que considera “o mais moderno hospital público do país”, o Hospital de Clínicas Municipal José Alencar (HC).

Durante a despedida, o ex-secretário apresentou panorama atual da saúde da cidade e as perspectivas a partir da recente entrega do HC, que incluem a transformação



Em Brasília, Alexandre Padilha e Arthur Chioro durante solenidade de transmissão do cargo de ministro da Saúde

do Hospital Municipal Universitário (HMU) em Hospital da Mulher, a construção de um hospital de urgência e mudança do foco central do Hospital Anchieta para o tratamento do câncer.

No campo da Saúde Mental, Arthur Chioro revelou: “Nada me dá mais sensação de dever cumprido do que o trabalho na Saúde Mental, na restauração da liberdade de cidadãos que tiveram suas vidas prejudicadas por serem considerados diferentes. Eles não são diferentes. São seres humanos e cidadãos como todos nós, que permaneceram presos por até 20 anos no Hospital Lacan por terem transtornos psiquiátricos”, lamentou o ex-secretário ao reforçar a importância da re-

forma psiquiátrica em andamento na cidade, que entre outras ações engloba a instalação de Repúblicas e Residências Terapêuticas.

Além do cargo municipal, o ex-secretário também transmitiu a presidência do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (Cosems/SP) ao então vice-presidente da entidade, José Fernando Monti.

Presente à despedida de Arthur Chioro, o então ministro Alexandre Padilha desejou sucesso e agradeceu o apoio à sua gestão: “Fiz questão de vir à São Bernardo para agradecer ao Arthur por toda a contribuição enquanto secretário de Saúde. Ele ajudou muito a transformar a rede municipal e nunca mediu esforços para buscar recursos junto ao Go-

verno Federal. A cidade está de parabéns. O prefeito Luiz Marinho investe em Saúde 22% do orçamento, quando a Constituição obriga a despendar 15%”, lembrou Padilha.

Já o prefeito Luiz Marinho detalhou como foram as conversas com a presidenta Dilma Rousseff, que segundo o chefe do Executivo, “ficou impressionada com o Arthur Chioro durante a inauguração do Hospital de Clínicas”. Marinho afirmou que não será fácil substituir Alexandre Padilha, “o melhor ministro da Saúde que esse país já teve”, e anunciou a nova secretária de Saúde de São Bernardo: Odete Carmen Gialdi, que trabalhava como adjunta na Prefeitura desde janeiro de 2013.

## “Consolidar o trabalho e seguir avançando”

Odete Carmen Gialdi agradeceu ao prefeito a confiança e disse sentir-se honrada com o convite, apesar da certeza de que o desafio é muito grande. “Vamos dar continuidade ao trabalho. Porém, mais do que isso, temos que consolidar e seguir avançando em um projeto que deu visibilidade ao secretário de Saúde a ponto de torná-lo ministro e substituir o melhor ministro da Saúde que o Brasil já teve”, considerou. A nova secretária encerrou seu primeiro discurso com a leitura de e-mail de agradecimento de uma mu-

nícipe sobre “o que fizeram com a saúde de São Bernardo”. No texto, a mulher conta que o marido sofreu acidente e ficou 28 dias internado no Hospital Anchieta. Também relata ser paciente da UBS Mussolini, onde o atendimento “é melhor do que particular”. Apesar de afirmar não conhecer Arthur Chioro, a munícipe conclui o texto com pedido ao ex-secretário: “Hoje vi na TV que o senhor será ministro da Saúde. Ministro Arthur Chioro, faça pelo Brasil o que o senhor fez por São Bernardo”.

## Central de Regulação Médica do SAMU

Antes da cerimônia de entrega de cargo de Arthur Chioro, o prefeito Luiz Marinho acompanhou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, na visita às novas instalações da Central de Regulação Médica do SAMU. O serviço foi transferido recentemente para o prédio onde funcionará a Central Integrada de Monitoramento (CIM), na região central da cidade.

Na Central, o SAMU poderá atuar em conjunto com a Guarda Municipal, o Trâ-

sito e a Defesa Civil. A equipe da Central do SAMU é formada por oito operadores de frota, 16 telefonistas e cinco médicos reguladores por turno. O espaço conta com 11 estações telefônicas da linha 192 interligadas a 11 computadores. A partir de programa do Ministério da Saúde, é possível informatizar as chamadas de socorro, eliminando o preenchimento de dados em papel e facilitando a produção de estatísticas sobre os atendimentos.

# Hospital Nardini amplia horário de visita em seis setores

O Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini de Mauá iniciou 2014 com mais intervenções que buscam o aperfeiçoamento da humanização no atendimento ao paciente e também aos visitantes. Depois de encerrar o ano com serviço de hotelaria reestruturado e reforço na segurança, a unidade começou janeiro com o horário de visita ampliado. Antes com períodos e número de visitantes reduzidos, agora seis setores do hospital passam a receber visitantes e acompanhantes das 8h às 19h30. As áreas contempladas no novo formato são clínica médica, clínica cirúrgica, maternidade, pediatria, psiquiatria e UTI neonatal.

A flexibilização do horário de visitas – válido também para a troca de acompanhantes – é mais um passo na direção do cumprimento



de critérios de humanização e acessibilidade, visando a qualificar o relacionamento com o usuário e respeitando as diretrizes do Ministério da Saúde e da Política Nacional de Humanização. Além disso, proporciona a familiares e acompanhantes a chance de reaproximar o paciente de seu convívio social. A medida, porém, está vinculada ao cumprimento de determinadas regras para manutenção do bom funcionamento do hospital, como o respeito ao limite de entrada de dois visitantes por vez

no leito, por exemplo.

Algumas áreas não estão incluídas no programa para preservar a segurança dos pacientes em quadros clínicos mais instáveis. São elas: as duas UTIs, a área amarela do pronto-socorro, a retaguarda do pronto-socorro e a emergência. Nestes setores, foi mantido o horário das 14h às 14h30.

A ampliação do tempo de permanência do familiar na unidade hospitalar gera, além do fortalecimento do vínculo afetivo, melhorias na reabilitação física e emocional durante o tratamento do paciente. O espaço hospitalar é percebido pelo doente e seu acompanhante como um lugar seguro quando os profissionais de saúde atuam como promotores de integridade da vida. Hoje a abertura da visita ampliada, já adotada em alguns hospitais pelo país, representa uma das formas mais seguras e humanizadas de investir na reabilitação e recuperação dos pacientes. “O programa também permite o acesso de crianças para visita, desde que com avaliação prévia do médico, enfermeiro e do serviço social, e favorece o

atendimento aos familiares e amigos com redução de filas, sem tumultos e aglomeração”, explica Eliene de Paula Pinto, gestora do projeto e coordenadora do serviço de acolhimento, orientações e relacionamento com o usuário do Hospital Nardini.

## DIVULGAÇÃO À POPULAÇÃO

Para controlar e organizar o fluxo da visita ampliada, o hospital está providenciando a compra de 1.250 crachás de identificação separados por cor e setores, o que ajudará, com auxílio dos controladores de acesso, a inibir a circulação desnecessária de visitantes pelos andares.

Para informar e sensibilizar os usuários da nova iniciativa, o hospital contratou três profissionais vinculadas à área de acolhimento que utilizam cartilhas explicativas para realizar abordagens e esclarecer as diretrizes do programa. O serviço de divulgação à população, que teve início em 13 de janeiro, será estendido pelos próximos três meses na recepção central da unidade.

## Santo André inaugura ambulatório pioneiro de pré-natal para adolescentes

A Prefeitura de Santo André deu início em 9 de janeiro aos atendimentos no Ambulatório de Pré-Natal para Adolescentes. Instalado no Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, o local funciona todas às quintas-feiras, das 8h às 17h. Trata-se de iniciativa inédita no município, que busca garantir gestação – embora fisiologicamente classificada de alto risco – sem complicações e com saúde à mulher e ao bebê. A rede pública da cidade realiza em torno de 500 partos mensais, dos quais 20% são de menores de 18 anos. Em 2013 foram cerca de 1.200 partos junto ao público alvo entre 12 e 18 anos.

“A grande preocupação de Santo André não é só na prevenção da saúde da adolescente grávida, mas também na gestação como um todo da futura mãe e do bebê”, afirmou a vice-prefeita Oswana Famelli ao anunciar a novidade em 2 de janeiro, durante visita ao Hospital da Mulher de Santo André.

O Ambulatório de Pré-Natal para

Adolescentes está sob responsabilidade do médico obstetra Gustavo Joseph e conta com equipe multiprofissional com enfermeira, psicóloga, nutricionista e assistente social. A capacidade inicial de consultas é de 15 a 20 gestantes por dia. Vale ressaltar que o agendamento é feito nas Unidades Básicas de Saúde – existem 33 no município. Os requisitos necessários para o encaminhamento são: gestantes com menos de 18 anos e até 12 semanas de gestação.

Durante o pré-natal haverá visitas supervisionadas ao Hospital da Mulher para conhecimento do Centro de Partos. Após o nascimento dos bebês serão reforçadas as orientações para o planejamento familiar. “Isso é fundamental. Além do acompanhamento médico, as adolescentes grávidas precisam do apoio da família e do parceiro, que são fundamentais para o sucesso da gravidez. O trabalho eficiente e de excelência será prestado aos nossos novos pequenos, representantes de uma futura geração”, ressaltou Oswana Famelli.

Para o coordenador de Saúde da Mulher



Município realiza 500 partos por mês, sendo 20% em menores de 18 anos

de Santo André, José Carlos de Araújo, o pré-natal da adolescente é uma forma de garantir o bom andamento da gestação por meio da realização de exames clínicos e de orientações gerais para a mãe, que vão desde alimentação e exercícios físicos, até informações de incentivo ao parto normal e estímulo do bico do seio para amamentação. “A falta de amadurecimento psicológico dificulta a adesão ao pré-

natal. Muitas adolescentes julgam não ser importante e negligenciam as consultas”, alerta o médico.

O Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava fica na Rua Irlanda, 700. A unidade funciona em parceria com a Fundação do ABC e Faculdade de Medicina do ABC e atende nos telefones (11) 4472-7533 e 4476-2787.

# Quadro de colaboradores cresce 6% no Hospital Bertioga

**Rotatividade de pessoal ficou abaixo de 2% em 2013 e mais de 50 profissionais foram promovidos**

O Hospital Bertioga - FUABC encerrou 2013 com quadro de funcionários quase 6% maior e com mais de 50 profissionais promovidos – como auxiliares de enfermagem elevados à técnicos de enfermagem, porteiros à recepcionistas, recepcionistas à auxiliares administrativos e auxiliares administrativos à assistentes administrativos. “As promoções visam valorizar os colaboradores que demonstram competência técnica e comprometimento com os valores da instituição”, explica o superintendente Rogério Anhon Bigas.

Outro dado estatístico positivo foi a taxa de rotatividade de pessoal, ou seja, entradas e saídas de funcionários. O chamado turnover ficou na média de 1,75%. “Este número serve para avaliarmos também nossa capacidade de manter os colaboradores, agregando expe-



*Integração busca passar conceitos do serviço humanizado prestado pela unidade*

riência e retendo os talentos da instituição”, explica o superintendente. Entre os desligamentos ocorridos no último ano, a taxa média ficou em 1,59%.

Em 2013 também houve incorporação de vigilantes no quadro de colaboradores,

eliminando antigos contratos terceirizados. “A contratação desses profissionais proporcionou melhora na qualidade do serviço e redução de custos”, destaca Rogério Bigas. Além disso, outubro foi o mês com maior número de contratações: 16 profissionais ad-

mitidos e 12 promovidos, designados ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), que desde setembro está sob gerência da Fundação do ABC. O quadro de colaboradores encerrou o ano com mais de 300 profissionais.

## BOAS-VINDAS E INTEGRAÇÃO

Em 8 de janeiro, três novos colaboradores participaram de atividade de integração, cujo objetivo é sincronizar ações entre os profissionais e passar conceitos do serviço humanizado prestado pelo Hospital Bertioga. Segurança e saúde do trabalhador, uso de equipamentos de proteção individual, normas, rotinas e ética, além da visão, missão e valores do hospital são apresentados na integração, realizada sempre no mês da contratação.

## Profissionais de enfermagem recebem certificação

Colaboradores de enfermagem do Hospital Bertioga e da Secretaria de Saúde receberam em 17 de janeiro certificados dos cursos de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e Desfibrilador Externo Automático (DEA), promovidos pelo próprio Hospital Bertioga no segundo semestre de 2013.

Os treinamentos foram realizados por meio da Educação Permanente do hospital em parceria com o Núcleo de Ensino em Saúde e Emergência - NUESE. A adesão contou com mais de 120 profissionais de enfermagem do hospital e 30 da Secretaria de Saúde de Bertioga.

A entrega dos certificados contou com presenças do secretário de Saúde de Bertioga, Manoel Prieto Alvarez, do superintendente do Hospital Bertioga, Rogério Anhon Bigas, do diretor administrativo, Alessandro Maia Simões, e dos diretores do NUESE, Marcelo Cesar e Reinaldo Medeiros Júnior. “Nossa missão é garantir que o município possa oferecer serviço seguro e de qualidade” destacou o superintendente do hospital.

Os resultados positivos da parceria entre o município e a Fundação do ABC foram ressaltados pelo secretário: “As mudanças em nosso hospital são visíveis, na estrutura físi-



*Autoridades entregam certificados a mais de 150 profissionais de enfermagem de Bertioga*

ca, na qualidade dos equipamentos e no local adequado para o funcionário trabalhar. É fácil comparar o antes e o depois”.

## CAPACITAÇÃO EM EMERGÊNCIA

Profissionais da área de enfermagem do Hospital Bertioga e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) estão recebendo constantes capacitações. Os cursos são realizados em parceria com o Instituto NUESE e contam com aulas práticas e simulações. O objetivo é a atualização em relação à mudanças de protocolos de atendimento a emergências, como no uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA), manobras de ressuscitação, medicações e técnica de desobstrução por vias aéreas.

## Curso prepara para o parto e para os cuidados com o bebê

O curso de gestantes do Hospital Bertioga - FUABC acaba de ser ampliado e passa a contar com três encontros. Toda última quarta-feira do mês, às 14h, o hospital recebe as gestantes para conversar e tirar dúvidas sobre a gestação. Batizado “Esperando a Chegada do Bebê”, o projeto foi dividido e a cada módulo temas diferentes são abordados por equipe multiprofissional. “O principal motivo da mudança é realmente estar com a gestante, prepará-la para a estadia no hospital e para os primeiros cuidados com o recém-nascido”, explica a enfermeira de educação permanente do Hospital Bertioga, Juliana Seraglia.

O equipamento de saúde organizou em 29 de janeiro o primeiro encontro, que contou com 22 gestantes e abordou os temas nutrição, amamentação e fisioterapia para gestantes. O segundo módulo será em 26 de fevereiro sobre psicologia, direitos e primeiros cuidados com o bebê. O último dia de curso, em 26 de março, abordará o trabalho de parto. As atividades são desenvolvidas no auditório do Hospital Bertioga e voltadas às parturientes que estão no terceiro trimestre.

“O que o hospital pode fazer antes do parto é ajudar com informações e diálogo. Contamos com equipe multiprofissional com



*Além de orientações, hospital organiza semanalmente visitas monitoradas à maternidade*

enfermeira obstétrica, assistente social, psicóloga, nutricionista, fisioterapeuta e equipe médica, que vem acolhendo as gestantes nesse período tão importante”, explica o superintendente do hospital, Rogério Anhon Bigas.

O projeto “Esperando a Chegada do Bebê” conta ainda com visitas semanais à maternidade. Todas às quintas-feiras, às 16h, as gestantes e um acompanhante podem conhecer o hospital em visita monitorada pela enfermeira de plantão na maternidade. A iniciativa busca passar para as mulheres orientações sobre o fluxo de internação, documentos necessários para o registro e sugestões para a arrumação da mala.

O Hospital Bertioga fica na Praça Vicente Molinari, s/nº, Vila Itapanhaú. Outras informações no telefone (13) 3319-9900.

# FMABC debate “Reforma Psiquiátrica” em evento do Conselho Federal em Brasília

**Discussão promovida pelo CFM contou com quatro convidados, entre os quais o professor de Psiquiatria da Medicina ABC, Dr. Sergio Baldassin**

O Conselho Federal de Medicina promoveu em dezembro debate sobre “Reforma psiquiátrica: estamos no caminho para que o movimento seja concretizado de forma plena e positiva?”. O evento em Brasília (DF) contou com quatro convidados, entre os quais o professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do ABC e coordenador do Núcleo de Bem Estar do Discente (NUBEM) / Serviço de Orientação Psicológica ao Aluno (SEPA), Dr. Sergio Baldassin.

A reforma no modelo assistencial psiquiátrico brasileiro surgiu em meados da década de 70 no contexto mais amplo de efervescência da reforma sanitária e envolveu a politização da questão da loucura, com críticas às instituições psiquiátricas. A mobilização antipsiquiátrica contou com intenso intercâmbio intelectual, com figuras internacionais que influenciaram em seus países reflexões e transformações no modelo assistencial – depois revisto e modificado –, como os italianos Franco Basaglia e Franco Rotelli, e o francês Michel Foucault, com transformações resultantes de sua obra “História da Loucura”.

A mobilização também envolveu a Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) – expressa, por exemplo, em 1978 na carta de Camboriú, pela qual criticava o modelo hospitalocêntrico atuando de forma custodial e asilar – e se converteu em grandes debates, como as conferências de saúde mental de 1987, 1992 e 2001, além de incorporação de diretrizes, leis e políticas de saúde.

## DISCUSSÃO NACIONAL

Hoje, todo esse processo e seus desdo-



Sergio Baldassin, Cacilda Pedrosa, Sandra Lucia Correia Lima Fortes, Carlos Alberto Iglesias Salgado e Valentim Gentil Filho

bramentos ainda são considerados recentes em termos históricos. O processo de consolidação da Reforma Sanitária tem trazido à tona quantidade crescente de desafios, que precisam ser incorporados às agendas dos diversos setores envolvidos, entre os quais governo, universidades, órgãos associativos e de fiscalização profissionais e pesquisadores.

Em meio a este cenário, o Conselho Federal de Medicina tem proposto debates com especialistas renomados a fim de discutir as conquistas deste importante marco histórico e os desafios para o futuro. O último encontro de 2013, em 10 de dezembro, teve mediação da gastroenterologia e intensivista

Dra. Cacilda Pedrosa, que é representante de Goiás no CFM, com atuação junto à Comissão de Urgência e Emergência e contribuição para a elaboração da Resolução 1982/2012, que define critérios para validação de novas técnicas e procedimentos médicos.

A reunião foi dividida em dois blocos e questionou temas como “A política do Governo Federal de desinstitucionalização / desospitalização com fechamento de mais de 100.000 leitos e projeto de fechar todos os leitos e ambulatórios até 2016 atende a necessidade de assistência a este segmento da população?” e “Como as instituições médicas avaliam a chamada Luta Antimanicomial e as

consequências para a assistência aos portadores de doença mental?”.

Além do professor da FMABC, Dr. Sergio Baldassin, também participaram do debate o coordenador do Conselho Consultivo da Associação Brasileira de Estudos de Álcool e outras Drogas (Abead), Dr. Carlos Alberto Iglesias Salgado, o professor titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Dr. Valentim Gentil Filho, e a professora de Psicologia Médica e Saúde Mental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e psiquiatra supervisora de Saúde Mental para o Programa de Saúde da Família do Ministério da Saúde, Sandra Lucia Correia Lima Fortes.



O Banco de Leite Humano do Hospital Municipal Universitário (HMU) está operando com 75% do estoque, cuja capacidade mensal é de 300 litros. Apesar do volume adequado às necessidades dos bebês internados, o HMU permanece recebendo doações.

Em janeiro, 119 mães doaram o alimento, totalizando 96 litros de leite. Esse número

ficou 20% abaixo do volume coletado em dezembro passado. O estoque só continua com capacidade favorável devido ao excedente de leite de meses anteriores. Em janeiro foram atendidos 73 recém-nascidos prematuros de alto risco, que precisam ficar internados por meses e cujas mães produzem pouco leite.

Para reforçar a importância da amamen-

tação e estimular a doação de leite materno, a Prefeitura promove campanha nas 32 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da rede e nos hospitais. A equipe do HMU realiza ainda ações de sensibilização junto às gestantes e mães que acabaram de dar à luz.

A coleta do leite humano é feita pela própria doadora, em domicílio. O material

para o armazenamento é fornecido pelo HMU, que posteriormente retira o leite na casa da doadora.

O Banco de Leite Humano fica na Av. Bispo César D’Acorso Filho, 161, no Bairro Rudge Ramos. O cadastro pode ser feito por telefone ou pessoalmente. Mais informações pelo telefone 4365-1480 (ramal 1203).

## Banco de Leite opera com 75% da capacidade do estoque

ANS nº 34527-0

Foto: Unimed do Brasil

Hidratar o corpo entre um pulinho e outro.

#esseehoplano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

A UNIMED SABE QUE SEUS PLANOS  
SÃO IMPORTANTES PARA SUA VIDA E SE CUIDAR  
É A MANEIRA DE VOCÊ REALIZAR CADA UM DELES.

